

Economia**NOVA CLASSE MÉDIA**

Renda familiar chega a R\$ 9.897

Novo critério para a definição das classes sociais começa a valer em janeiro. Já famílias ricas possuem renda média de R\$ 17.434

Pollyanna Dias

A renda das famílias da classe média no País passa a variar de R\$ 2.674 a R\$ 9.897, de acordo com o novo critério de definição de classes sociais, que começa a ser adotado a partir de janeiro pela Associação Brasileira de Empresas de Pesquisas (Abep), para uso em pesquisas de marketing, do comércio e de universidades.

O novo conceito está no livro “Estratificação Socioeconômica e Consumo no Brasil”, lançado recentemente pelos autores Wagner Kamakura e José Afonso Mazzon, professores universitários, respectivamente, da Rice University e da Universidade de São Paulo (USP).

Segundo Mazzon, a nova metodologia é mais criteriosa do que a usada pelo governo federal, baseada na renda declarada por profissionais de uma residência na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), do Instituto Na-

cional de Geografia e Estatística (IBGE). Para a União, a renda familiar da população de classe média varia de R\$ 1.764 a R\$ 4.076.

O novo critério ainda define que as famílias consideradas de poder aquisitivo mais alto recebem entre em média R\$ 17.434. Já a renda média dos mais pobres (vulnerável) está na faixa de R\$ 1.484.

Para realizar o cálculo, são usados 35 indicadores, como renda comprovada da família; acesso a serviços públicos, como água, esgoto, educação e saúde; além de quantidade de bens duráveis que possui; e empregados domésticos; entre outros.

Mazzon ainda informa que a diferença do método está no conceito de renda permanente, que é definida pela capacidade de uma família

de manter o mesmo padrão de vida por determinado período, mesmo que haja desemprego, por exemplo, por um ano.

A metodologia também leva em conta a composição familiar e o poder aquisitivo das regiões brasileiras. De acordo com o líder do Comitê Critério Brasil da Abep, Luis Pilli, a associação vai adotar a proposta para refinar as pesquisas.

“O novo critério beneficia os estudos ao estabelecer a renda por regiões que estão fora das regiões metropolitanas”, disse.

ENTENDA

> **PELA CLASSIFICAÇÃO** do governo federal, a renda familiar das classes sociais é dividida em oito categorias. Com o novo critério, são sete grupos.

> **PARA O GOVERNO**, a renda familiar classificada como extremamente pobre é de até R\$ 324. Para pobres, é de até R\$ 648; e família vulnerável de até R\$ 1.164.

> **PARA O NOVO MÉTODO**, os valores são respectivamente R\$ 854, R\$ 1.113 e R\$ 1.484.

> **O GOVERNO** define como baixa classe média famílias com até R\$ 1.764; média classe média, até R\$ 2.564; e alta classe média, até R\$ 4.076.

CLASSES SOCIAIS

GRUPO	RENDA MÉDIA FAMILIAR
Extremamente pobre	R\$ 854
Pobre, mas não extremamente pobre	R\$ 1.113
Vulnerável	R\$ 1.484
Baixa classe média	R\$ 2.674
Média classe média	R\$ 4.681
Alta classe média	R\$ 9.897
Baixa classe alta	R\$ 17.434
Alta classe alta	-

FONTES: LIVRO “ESTRATIFICAÇÃO SOCIOECONÔMICA E CONSUMO NO BRASIL”



ARQUIVO/AT

TRABALHO doméstico: ter empregada também conta na definição da classe